

Temporada de Férias e a *Diarréia do viajante*



O aumento no número de pessoas em viagem normalmente ocorre nas férias e mesmo em viagens curtas são necessários alguns cuidados especiais com a saúde,

uma vez que o organismo é submetido a uma séria de mudanças alimentares, variações climáticas, exposições excessiva ao sol, ingestão de bebidas alcoólicas e outros.

Segundo o Centro de Informação em Saúde para Viajantes, a diarréia é o principal problema de saúde durante viagens, afetando de 10 a 50% dos viajantes.

Este termo “diarréia dos viajantes” teve origem devido às infecções resultantes de ingestão de água ou alimentos contaminados por agentes infecciosos que resultam principalmente em diarréia.

Em geral a diarréia dos viajantes tem duração de dois a três dias, mas pode causar desconforto e impedir a realização de atividades importantes. Pode ainda evoluir com complicações como a desidratação, o que é mais comum em crianças pequenas, idosos e portadores de doenças crônicas.

Diagnóstico:

O tratamento do paciente com diarréia deve ser acompanhado pelo médico para a realização da hidratação e uso de medicamento adequado.

O diagnóstico da doença é importante para que medidas de urgência sejam tomadas na fonte, local ou região onde ocorreu a contaminação, e, a finalidade é evitar que outras pessoas sejam contaminadas e sujeitas ao risco grave quadro de desidratação ou até mesmo a morte.

Dispomos de kits de diagnóstico “in vitro” para pesquisa de antígenos ou anticorpos por método ELISA ou teste de aglutinação para os principais agentes causadores de diarréia de viajantes:



Os principais agentes infecciosos são:

Bactérias: Escherichia coli, Salmonella spp, Staphylococcus aureus, Shiguelia e Campylobacter.

Vírus: Adenovírus, Astrovírus, Calicivírus, Enterovírus, Norovírus e Rotavírus.

Parasitas: Criptosporidium parvum, Giardia lamblia, Entamoeba histolytica, Cyclospora cayetanensis.

Quanto maior o número de pessoas infectadas, maior o custo hospitalar e a melhor medida de controle é a notificação de surtos junto a Central de Vigilância Epidemiológica.

Segundo estudos realizados pela Organização Mundial da Saúde, o Brasil registra 15 mil mortes por ano em decorrência de diarréias e infecções intestinais provocadas pela água. Só em 2001, foram 500mil internações no Sistema Único de Saúde (SUS) apenas por diarréia.



Bactérias:

- E. coli (Bactus)
- Salmonella spp (Bactus)
- Staphylococcus aureus (Bactus)
- Campylobacter (r-Biopharm)

Vírus:

- Adenovírus (r-Biopharm)
- Astrovírus (r-Biopharm)
- Norovírus (r-Biopharm)
- Rotavírus (r-Biopharm)

Parasitas:

- Criptosporidium (r-Biopharm)
- Giardia (r-Biopharm)
- Entamoeba histolytica (r-Biopharm)

Vantagens:

- Kits com fácil procedimento técnico
- Metodologias ELISA, Teste Rápido ou aglutinação
- Diagnóstico rápido
- Detecção dos principais agentes patogênicos
- Auxílio na notificação de número de pacientes infectados